

## Biografia do sr. General Norton de Matos

O Senhor General Norton de Matos, candidato à presidência da República, falou ao país, depois de entregar no Supremo Tribunal a apresentação da sua candidatura, firmada por mais de 1.000 assinaturas de eleitores de todos os matizes políticos, devidamente reconhecidos.

O Senhor General Norton de Matos convidou, a uma reunião, no passado dia 12 do corrente os representantes dos jornais portugueses e estrangeiros com representação em Portugal, perante os quais pronunciou um discurso cheio de emoção e com o brilho do seu claríssimo espírito, em que definiu as razões da sua candidatura.

O Senhor General Norton de Matos, figura de relêvo nacional, homem de estado, colonialista distinto e professor catedrático ilustre com brilhantes serviços prestados à Pátria em várias emergências, como se vê por algumas das suas notas biográficas:

Escritor público, com várias obras de mérito publicadas.

Bacharel em matemática pela Universidade de Coimbra.

Curso da Escola de Guerra, da respectiva arma.

Curso do antigo Corpo de Estado Maior.

Professor Universitário da Cadeira de Geodésia do I. S. P.

Director dos Serviços de Agrimensura e Cadastro da Índia

Portuguesa, onde desempenhou também o lugar de Director das Obras Públicas e várias comissões militares e civis. Dez anos de permanência em serviço.

Missão diplomática à China para resolução de questões referentes às fronteiras de Macau. Dois anos de permanência em serviço.

Governador Geral de Angola, de 1912 a 1915.

Ministro das Colónias, transitando por conveniências nacionais para: Ministro da Guerra durante a Grande Guerra, de 1915 a 1917. Reorganização do Exército Português e envio do Corpo Expedicionário para África e França.

Membro da Delegação Portuguesa à conferência da Paz, 1919.

Alto Comissario da República em Angola, de 1921 a 1923.

Embaixador de Portugal em Londres, de 1923 a Junho de 1926.

Condecorações Nacionais: — Gran Cruz da Ordem da Torre e Espada, Grã Cruz da Ordem de Santiago, Grã Cruz da Ordem de Aviz, Comendador da Ordem de Cristo.

Condecorações Estrangeiras: Gran Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge (Ingleza) que confere o título de «Sir». Gran Cruz da Corôa da Bélgica. Grande Oficial da Legião de Honra (francesa).

Acima de todas as divergências ideológicas e atritos originados pelas lutas políticas, é justo reconhecer o valor intelectual, moral e fervor patriótico deste grande português que se propõe a candidato para exercer o mais alto cargo do País, acima das correntes da opinião que dividem os portugueses e com o mais alto espírito de unidade e justiça.

A candidatura do sr. General Norton de Matos, já comentada em vários jornais estrangeiros e conhecida em todo o país, estabeleceu um ambiente de confiança, e unidade entre a oposição que se manifesta em toda a parte. Os meios legais, e só o que é permitido por lei, basta para, sem solismas, se verificar que a oposição não quer dizer «revolta», quando lhe é permitido defender o futuro do país, em pé de igualdade com as forças políticas do governo.

Naturalmente, depois de 22 anos de regime ditatorial, com censura à imprensa, criou-se no espírito de muitos portugueses o medo, e veio a crítica azeda e graves perturbações no seu modo de vida, reveladas tantas vezes, nas atitudes, contra a ditadura, de tantos dos seus mais antigos e melhores defensores.

As inquietudes e intranquilidade originadas neste ambiente, conduziram, algumas pessoas da oposição a não ter já fé em métodos como este para restabelecimento das liberdades públicas; mas nenhum, seja qual for o campo oposicionista em que milita, deixa de reconhecer o enorme prestígio do General Norton de Matos, o seu altíssimo valor e os seus grandes serviços prestados ao país, no passado, e aquele, de tão alto relêvo, que neste momento lhe está prestando.

De facto o serviço que o General Norton de Matos, neste grave momento histórico, presta à Nação, mereceu o reconhecimento de todos os portugueses, visto que assim facilitou aquela unidade nacional que os portugueses à tanto ambicionavam.

Porto, 23 de Julho de 1948.

a) José Campos Duarte  
Professor

AHS